



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

DISCIPLINA DE SEMINÁRIO DE PESQUISA II

Experiências de profissionais de enfermagem no cuidado às crianças e famílias diante da Síndrome Congênita do Zika Vírus: Revisão Integrativa

Experiences of nursing professionals in caring for children and families in the face of Congenital Zika Virus Syndrome: Integrative Review

Experiencias de los profesionales de enfermería en el cuidado de niños y familias ante el Síndrome congénito del virus del Zika: Revisión Integradora

Nathália Pereira de Oliveira Lopes

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

nathaliaoliveiralopes@edu.unirio.br

LINK Revista: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/about/submissions>

Rio de Janeiro
2021

Resumo

Esse estudo tem por objetivo mapear na literatura a produção científica de enfermagem relacionada a experiência dos profissionais de enfermagem no cuidado prestado às crianças diagnosticadas com a Síndrome Congênita do Zika Vírus e suas famílias. Trata-se de uma revisão integrativa que teve como questão norteadora “Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as experiências dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados às crianças com SCZV e suas famílias?”. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), com corte temporal de 2015 a 2020. A busca foi realizada por meio dos descritores: Profissionais de Enfermagem, Cuidado da criança, Infecção por Zika Vírus, Zika Vírus e família. Dado o resultado da pesquisa, encontrou-se 188 publicações, das quais 6 artigos foram inclusos conforme os critérios de elegibilidade. A equipe de enfermagem não é instruída e treinada adequadamente, porém tem total consciência da importância que é o aperfeiçoamento de seus conhecimentos acerca dos cuidados com a criança portadora da Síndrome Congênita do Zika Vírus e como agir com as famílias envolvidas. Destaca-se a importância de mais pesquisas internacionais e nacionais voltadas para a enfermagem com essa temática, visando uma melhora na qualidade da assistência e uma mudança na perspectiva desses profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado da criança; Síndrome Congênita do Zika Vírus; família.

Abstract

This study aims to map in the literature the scientific production of nursing related to the experience of nursing professionals in the care provided to children diagnosed with Congenital Zika Virus Syndrome and their families. It is an integrative review that had as a guiding question "What is the scientific evidence available in the literature about the experiences of nursing professionals regarding the care of children with SCZV and their families?". Data collection was carried out in the databases: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), with time cut from 2015 to 2020. The search was carried out using the descriptors: Nurse Practitioners, Child care, Zika Virus Infection, Zika Virus and family. Given the result of the research, 188 publications were found, of which 6 articles were included according to the eligibility criteria. The nursing team is not properly trained and instructed, but is fully aware of the importance of improving their knowledge about the care of children with Zika Virus Congenital Syndrome and how to act with the families involved. The importance of more international and national research on nursing with this theme

is highlighted, aiming at an improvement in the quality of care and a change in the perspective of these professionals.

Keywords: Nursing; Child care; Congenital Zika Virus Syndrome; family.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo mapear en la literatura la producción científica de la enfermería relacionada con la experiencia de los profesionales de enfermería en la atención brindada a los niños diagnosticados con Síndrome Congénito del Virus del Zika y sus familias. Se trata de una revisión integradora que tuvo como pregunta orientadora "¿Cuál es la evidencia científica disponible en la literatura sobre las experiencias de los profesionales de enfermería en el cuidado de los niños con SCZV y sus familias?". La recolección de datos se realizó en las siguientes bases de datos: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed) con corte de tiempo de 2015 a 2020. La búsqueda se realizó utilizando los descriptores: Profesionales de enfermería, Cuidado infantil, Infección por virus Zika, Virus Zika y familia. Dado el resultado de la investigación, se encontraron 188 publicaciones, de las cuales se incluyeron 6 artículos según los criterios de elegibilidad. El equipo de enfermería no está debidamente capacitado e instruido, pero es plenamente consciente de la importancia de mejorar sus conocimientos sobre el cuidado de los niños con síndrome congénito del virus del Zika y cómo actuar con las familias involucradas. Se destaca la importancia de una mayor investigación internacional y nacional en enfermería con este tema, con el objetivo de una mejora en la calidad de la atención y un cambio en la perspectiva de estos profesionales.

Palabras clave: Enfermería; Cuidado de los niños; Síndrome congénito del virus del Zika; familia.

1. Introdução

O vírus Zika é um flavivírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* que também é transmissor do vírus da Dengue e da Chikungunya. O vírus Zika foi identificado em macacos pela primeira vez em Uganda, em 1947, através de uma monitorização da febre amarela e, em 1952, foi identificado em humanos no Uganda e na República Unida da Tanzânia. Em maio de 2015 foi noticiado o primeiro caso de infecção

pelo vírus Zika no Brasil na região nordeste. Desde então, a doença se alastrou rapidamente dando início a epidemia do Zika Vírus no país.

Há relatos de que a infecção pelo vírus Zika ocorre por relações sexuais, perinatais e transfusão de sangue. No entanto, ainda não há explicação para o mecanismo dessas transmissões (Andrade et al., 2017). Porém o que já se sabe é que o meio mais frequente de infecção na criança é a via intrauterina, geralmente ocorre através da placenta por possuir maior permeabilidade, sendo denominada de infecção congênita ou síndrome da infecção congênita. (Marinho et al., 2016).

Com o tempo alguns sinais e sintomas evidenciaram uma associação com a infecção pelo Zika vírus que, ao infectar mulheres durante a gestação, tem como consequência, em crianças, a Síndrome Congênita pelo Zika vírus. Essa síndrome apresenta um conjunto de sinais e sintomas que vão desde de alterações físicas até desordens neurológicas, podendo citar alterações auditivas, oculares, desproporção craniofacial, deformidades de membros e articulações, irritabilidade e convulsões, entre outras manifestações clínicas, destacando-se a microcefalia (Oliveira et al., 2019). A microcefalia é uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Neste caso, os bebês nascem com perímetro cefálico menor que o normal que seria superior a 32 cm, sendo o valor igual ou menor a 31,5 cm para meninas e 31,9 cm para meninos (Brasil, 2016). Dessa forma, sendo a principal manifestação clínica de reconhecimento imediato da síndrome.

Nesse período de epidemia foi constatado um aumento considerável no número de casos de crianças com microcefalia decorrente da Síndrome Congênita do Zika Vírus e junto disso novas formas de cuidado pela equipe que prestasse o atendimento. Até o momento não há um tratamento específico para os sintomas causados pelo vírus Zika, mas a estimulação precoce dessas crianças se torna uma forma de intervenção clínica-terapêutica a fim de promover o desenvolvimento sensorial, motor, perceptiva, linguística, cognitiva, emocional e social (Brasil, 2016). A equipe de enfermagem – enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, por se encontrarem na linha de frente dos cuidados com essas crianças e suas famílias, acabam sendo a equipe que contribui diretamente para o desenvolvimento e o apoio dessas famílias fragilizadas.

As diversas notícias que saíam na mídia sobre o aumento de casos de crianças microcefálicas, angustiava os casais que desde o início aguardavam ansiosamente pelo nascimento de seus filhos. E a chegada de um filho com algum problema de saúde leva os pais a enfrentarem a crise da perda do “filho perfeito” e à necessidade de se ajustarem às novas demandas da criança. No caso do filho que nasce com a Síndrome da Zika Congênita, além de todas essas questões já evidenciadas, muitas incertezas cercam o casal por se tratar de uma doença nova para a qual ainda não há muitas respostas (Oliveira et al., 2019).

Sendo assim, é de extrema importância que os profissionais de enfermagem se mantiverem próximos as famílias para criarem um vínculo profissional – família. Dessa forma, estabelecendo um

diálogo eficaz com esclarecimento de dúvidas, orientações e apoio psicológico e, conseqüentemente, ajudando na compreensão, aceitação e adaptação à nova realidade. A partir de uma efetiva comunicação do diagnóstico para a família é que a imagem do bebê vai sendo construído no imaginário dos pais (Oliveira et al., 2019).

Diante do aparecimento de possíveis novos casos justifica-se a realização desse estudo com o intuito de contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos por parte da equipe de enfermagem que estão diretamente em contato com essas crianças e suas famílias. Nesse sentido, a experiência desses profissionais vai abranger as limitações, desafios e uma nova adaptação em torno da condição em que esses bebês e seus pais estão inseridos (Cruz, Chicati & Barsaglini, 2018). Portanto, a assistência prestada ao recém-nascido com essa síndrome congênita demanda conhecimentos específicos com o propósito de evitar o estresse e a insegurança no momento do cuidado por parte desses profissionais.

Visto isso, o estudo tem como objeto a experiência dos profissionais de enfermagem acerca do cuidado das crianças com Síndrome da Zika Congênita e seus familiares. E tem como a questão norteadora: “Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as experiências dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados às crianças com SCZV e suas famílias?”

O presente estudo tem como objetivo mapear na literatura a produção científica de enfermagem relacionada a experiência dos profissionais de enfermagem no cuidado prestado às crianças diagnosticadas com a Síndrome Congênita do Zika Vírus e suas famílias. Acredita-se que esse mapeamento possibilita uma melhor compreensão dos desafios que a equipe de enfermagem tem ao lidar com as crianças e suas famílias diante da SCZV.

2. Metodologia

Para a realização desse estudo foi escolhida a revisão integrativa, um método que tem por objetivo resumir os dados presentes na literatura empírica e teórica para ampliar a compreensão de um fenômeno particular (Salge, Castral, Sousa, Souza, Minamisava & Brunini, 2016). Esta permitirá a incorporação das evidências na prática clínica, e fundamentada em conhecimento científico e com resultados de qualidade (Souza et al., 2017).

Destaca-se que a pesquisa de revisão integrativa segue uma sucessão de etapas bem definidas, conforme a seguir: identificação do tema e seleção da questão da pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Botelho, Cunha & Macedo, 2011).

Realizada a pesquisa em busca de descritores na plataforma “Descritores em Ciências da Saúde” (DECS), foram encontrados os seguintes descritores: Profissionais de Enfermagem; Cuidado da Criança; Infecção por Zika vírus; Zika Vírus; Família e seus correspondentes na língua inglesa: Nurse Practitioners; Child Care; Zika Virus Infection; Zika Virus; Family.

Após a combinação dos descritores, foi aplicado para realizar buscas por artigos científicos em quatro bases de dados selecionadas: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed).

Em seguida, cruzaram-se os descritores usando os operadores booleanos da seguinte forma: (Profissionais de Enfermagem) AND (Cuidado da Criança OR Família) AND (Infecção por Zika vírus OR Zika Vírus) a partir do acrônimo PICO utilizado. Sendo P – população (Profissionais de Enfermagem), I- Interesse (cuidado da criança, família) e Co - Contexto (Infecção por Zika vírus, Zika Vírus).

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Artigos com textos completos, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito, contendo resumo, publicados nos últimos 5 anos (2015-2020), textos disponíveis nas línguas portuguesa/inglesa/espanhola e que atenda ao objeto da pesquisa. E os critérios de exclusão: Estudos que sem aderência ao objetivo do estudo e duplicidades em mais de uma base de dados.

Após a seleção dos artigos, eles foram organizados em um quadro que apresenta os respectivos títulos, as bases de dados, os autores, ano da publicação, país de origem e os resultados finais. Esse quadro tem por objetivo facilitar a organização desses artigos de forma que seja possível analisar, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, os resultados finais de cada pesquisa.

3. Resultados e Discussão

Na busca inicial, feita a combinação dos descritores nas bases de dados selecionadas, obteve-se um resultado de 188 artigos. Sendo, 106 artigos na base de dados CINAHL, 38 artigos na SCIELO, 4 artigos na LILACS e 40 artigos no PUBMED. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi desconsiderado um total de 61 artigos, sendo 4 duplicados. Foram considerados artigos relevantes para a análise, 127 estudos e excluídos logo em seguida 42 artigos que não contemplavam os critérios de inclusão, ou seja, aqueles que não continham textos disponíveis, textos completos, em outros idiomas que não fossem português/inglês/espanhol e/ou fora do período de tempo desejado, foram desconsiderados para a análise. Após a exclusão desses estudos, obteve um total de 85 artigos para a leitura e excluídos 79 pelo motivo de não contemplarem o tema requerido. Por fim, foram incluídos 6 estudos para análise na revisão, conforme a figura:

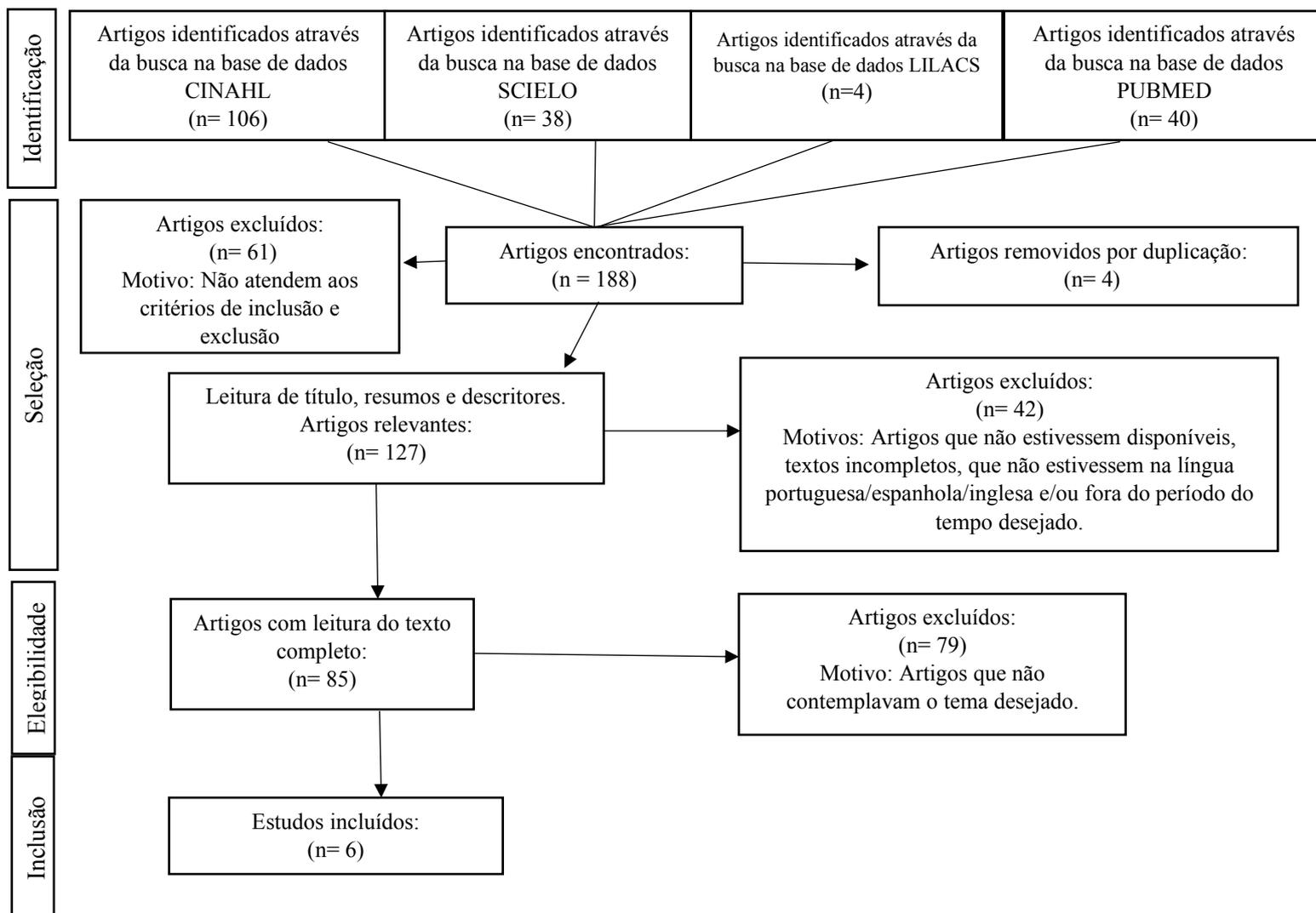


Figura 1: Fluxograma de busca modelo PRISMA.

Feita a pesquisa e a leitura dos artigos selecionados, para facilitar no momento da análise, foi construído um quadro que contém o título, a base de dados, os autores, ano da publicação, país de origem e o resultado final.

Quadro 2: Quadro contendo nº do artigo, base de dados, título, autores, ano da publicação, país de origem e principais resultados.

Nº do artigo	Base de dados	Título	Autores	Ano da Publicação	País de Origem	Resultados
--------------	---------------	--------	---------	-------------------	----------------	------------

A1	LILACS	A experiência de enfermeiras na assistência às crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus	Cruz, Chicati & Barsaglini	2018	Brasil	Para desafios impostos pela SCZV, os enfermeiros necessitam dispor de conhecimentos específicos, bem como de um olhar que valorize as demandas. Contudo, há necessidade de abrir novos horizontes de estudos sobre o tema para alcançar outros cenários de práticas assistenciais.
A2	PUBMED	On the front line: Health professionals and system preparedness for Zika virus in Peru	Iguiñiz - Romero & Reyes	2020	Peru	A equipe de enfermagem no Peru se refere a falta de treinamentos, equipamentos e estruturas adequadas, o que causou certas limitações na assistência. Tais como a identificação precoce e algumas manifestações passíveis de

						tratamento. Tinham como referência apenas a microcefalia como manifestação principal, embora todo o espectro da SCZV incluía epilepsia, paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento cerebral e motor, déficits visuais, distúrbios cardíacos, renais e do trato urinário, entre outros.
A3	LILACS	Síndrome congênita do Zika vírus: relato de experiência profissional	Alves, Sampaio, Siqueira & Pereira	2019	Brasil	Foi identificado pontos-chave para o problema na assistência de enfermagem às crianças com SCZV: o despreparo dos enfermeiros ao deparar-se com o nascimento inesperado de RN com SCZV, a falta de uma assistência integral e a importância do amparo à família.

						Esses profissionais devem estar preparados para desenvolver ações rápidas e efetivas que resultem em benefícios para a criança com a síndrome e suas famílias.
A4	CINAHL	Assessing Nurse Practitioner Knowledge of Zika Virus.	Moore	2016	USA	Os resultados demonstram a inadequação de conhecimentos sobre a doença causada pelo vírus Zika por parte de enfermeiros norte-americanos. Se faz necessário a busca por conhecimento através dos recursos tecnológicos com o objetivo de melhorar a prática assistencial. Um conhecimento mais profundo e específico reflete em uma assistência de qualidade e efetiva.
A5	SCIELO	Experiências Zika: A qualitative	Tillman & Kristoffersson	2016	Suíça	Os enfermeiros apresentando domínio nos

		interview study of Brazilian nurses				conhecimentos necessários, obtidos através de treinamentos e ações em saúde, no atendimento às crianças com SCZV, serão capazes de amenizar o sentimento de dúvidas e tristezas dos familiares. A partir do fornecimento de informações, uma vez que os enfermeiros são considerados grandes educadores em saúde.
A6	PUBMED	Knowledge regarding Zika Virus Infection among Healthcare Providers in an Academic Tertiary Care Center in Riyadh, Saudi	Alessa, Alzahrani, Alshehri, Aljrboa, Bustami, Almangour, Alsalem, Gramish, Kohbrani & Almangour	2020	Arábia Saudita	Este estudo mostrou conhecimento inadequado de profissionais de diferentes especialidades sobre a infecção pelo Zika vírus. Assim, o conhecimento sobre esse vírus deve ser aprimorado em termos de via de

		Arabia: A Cross- Sectional Survey Study				transmissão, manifestações clínicas e critérios diagnósticos, seus potenciais complicações, bem como prevenção e controle de infecções, pois essa e outras doenças infecciosas emergentes são consideradas grandes ameaças ao país.
--	--	---	--	--	--	---

Os estudos são constituídos de 2 artigos originais do Brasil (A1; A3) e 4 internacionais (A2: Peru; A4: USA; A5: Suíça; A6: Arabia Saudita). Sendo o artigo 5 analisado a experiência dos enfermeiros brasileiros pelo olhar de autores suíços. Todos os estudos atenderam com rigor suas metodologias.

Apesar do surto de microcefalia e outros sintomas relacionados ao vírus Zika ter chamado a atenção de autoridades nacionais e internacionais da saúde pública e privada, há uma escassez de estudos sobre o papel dos profissionais de enfermagem frente a Síndrome Congênita do Zika Vírus, visto que se trata de uma doença rara e recém-classificada (Posenato, 2018).

Espera-se que o enfermeiro, ao deparar-se com crianças que adquiriram a Síndrome Congênita do Zika Vírus e suas famílias, entenda a necessidade de adquirir um olhar mais sensível e qualificado a fim de compreender a situação quando exposta e realizar um acompanhamento, uma assistência de qualidade. Mas para que haja profissionais aptos e qualificados, observa-se a indispensabilidade de uma educação permanente dos enfermeiros e suas equipes através de treinamentos e capacitações (Cruz, Chicati & Barsaglini, 2018).

Os profissionais de enfermagem peruanos que atuam em áreas endêmicas se mostram conscientes da necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre a SCZV em crianças e como lidar com a família, porém apresentam domínios limitados acerca dessa patologia. Dessa forma, limitando a capacidade de identificar precocemente novos casos (Romero & Reyes, 2020).

Esse estudo analisou diversas categorias profissionais da saúde, destacam no que concerne aos enfermeiros, a necessidade de uma assistência de saúde especializada e a capacidade de favorecer o desenvolvimento da criança além de fornecer orientações e amparo para suas famílias. Sendo assim, torna-se necessária uma qualificação profissional e os gestores de saúde desempenham um importante papel de incentivar e coordenar ações para um treinamento efetivo (Sousa, Danda, Heckler & Castro, 2019).

O artigo sugere um déficit de conhecimento significativo no que se refere aos cuidados às crianças com a SCZV e suas famílias por parte dos enfermeiros norte-americanos. Se faz necessário a busca por informações a fim de aprimorar sua prática independente de não terem sido expostos a um quadro como esse. Os enfermeiros devem usar os recursos eletrônicos disponíveis a seu favor, pois a exposição não constrói conhecimento rapidamente, mas a busca e a atualização dos conhecimentos referentes a essa síndrome aprimoram a prática na assistência (Moore, 2016).

As pesquisas nesse estudo com base na visão de autores suíços indicam que durante todo o processo no cuidado às crianças com SCZV, os pais se encontram em sua grande maioria, em uma condição de muito sofrimento. Concomitantemente, muitas incertezas cercam os enfermeiros brasileiros devido à falta ou pouco conhecimento sobre essa síndrome. Dessa forma, os autores acreditam que, os enfermeiros por serem considerados um dos principais “educadores em saúde”, adquirindo a correta experiência, por meio de capacitações, treinamentos e recebendo o incentivo necessário para a busca no aperfeiçoamento, são capazes de aliviar o sofrimento e sanar as dúvidas, fornecendo informações e amparo para essas famílias (Tillman & Kristoffersson, 2016).

Revelou-se que a maioria dos participantes da pesquisa, enfermeiros na Arábia Saudita, possui um conhecimento escasso acerca da Síndrome Congênita do Zika Vírus. Visto isso, essa situação pode ser melhorada intensificando as campanhas anuais de conscientização que são conduzidas pelos hospitais e incentivadas pelo governo do país (Alessa et al., 2020).

Os profissionais de enfermagem possuem grande importância no cuidado dessas crianças com a Síndrome Congênita do Vírus Zika. No acompanhamento gestacional, prioritariamente com início no primeiro trimestre da gravidez, é fundamental para a identificação dos fatores de risco (Nascimento et al., 2019). A esses profissionais que lidam com essas crianças desde o momento do nascimento, cabe o papel de uma avaliação contínua e holística, ofertando orientações sobre os cuidados que deverão ser prestados à criança, apoio emocional aos familiares envolvidos, identificação precoce, para dar início ao seu devido tratamento o mais breve, além de prestação de uma assistência diante dos agravos, o que necessita do profissional com o adequado conhecimento para lidar com essas situações específicas (Medeiros, Bezerra, Alves & França, 2018).

Dessa forma, a ausência de conhecimentos e informações sobre as repercussões dessa síndrome em médio e longo prazo sugere o acompanhamento próximo e integral por partes dos profissionais de

enfermagem com as crianças infectadas e suas famílias envolvidas. Esta ação pode contribuir para uma melhora na compreensão sobre impacto deste vírus e suas consequências (Brunoni et al., 2016).

Os artigos escolhidos atenderam ao objetivo desejado dessa revisão integrativa. Foi possível mapear nas literaturas inclusas para análise, as experiências dos profissionais de enfermagem na assistência às crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus e o atendimento com suas famílias.

Essa patologia não tem um tratamento específico. No entanto, existem medidas de suporte que auxiliam o desenvolvimento do bebê e da criança, que é preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O acompanhamento profissional vai depender da complicação desenvolvida e das funções que ficarem comprometidas, sendo elas, neurológicas, motoras e respiratórias (Duarte et al., 2017).

Logo, mediante ao exposto, foi constatado que a equipe de enfermagem tem um papel fundamental nos cuidados com a criança com Síndrome Congênita do Zika Vírus e suas famílias não só em território brasileiro. Esses profissionais da saúde e gestores devem direcionar seus esforços em estratégias para a identificação e intervenção para minimizar os danos ao desenvolvimento neuropsicomotor dessas crianças com essa síndrome, um assunto ainda muito subestimado (Hasue, Aizawa & Genovesi, 2017). Com base nos estudos que surgiram das bases de dados selecionadas, foi constatado a necessidade de produções científicas nacionais e internacionais acerca do tema abordado com o enfoque nos profissionais de enfermagem.

4. Considerações Finais

Evidencia-se que a equipe de enfermagem necessita de uma capacitação adequada para realizar uma assistência de qualidade, embasada em conhecimentos técnicos-científicos, ao deparar-se com uma criança portadora da Síndrome Congênita do Zika Vírus e suas famílias que muitas vezes se encontram fragilizadas e com questionamentos acerca do quadro. A enfermagem acaba se tornando a equipe multiprofissional de maior contato com essas crianças e seus familiares, se fazendo necessário um cuidado integral em todos os momentos da assistência - prevenção, identificação precoce e tratamento, visto que são crianças que necessitam de cuidados especiais em saúde e serão dependentes até o fim de suas vidas. Estes profissionais devem sempre estar atentos quanto manifestações clínicas, alterações que essas crianças podem vir a apresentar e como os pais encaram a situação.

Com base nos estudos analisados, é possível identificar a carência de domínio acerca da temática e que os profissionais de enfermagem se sentem muitas vezes inseguros e são conscientes que necessitam aprofundar seus conhecimentos. Fica claro que as instituições de saúde, por meio de uma eficiente educação permanente, têm o encargo de ofertar treinamentos, capacitações, incentivar seus funcionários e os mesmos usarem a facilidade ao acesso à tecnologia a seu favor na busca pelo aperfeiçoamento.

Sendo assim, reforça-se a importância do aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais de enfermagem em todos os âmbitos da assistência. Saber como agir em uma situação de emergência com rapidez e domínio necessário sobre o quadro de crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus é essencial para evitar complicações da doença e alterações irreversíveis. Dessa forma, destaca-se que são necessários mais estudos que contribuam para um melhor entendimento para profissionais de enfermagem visando uma assistência de qualidade e uma nova perspectiva sobre a temática.

Referências

- Alessa, M., Alzahrani, M., Alshehri, A., Aljrboa, A., Bustami, R., & Almangour, A. et al. (2020). Knowledge regarding Zika Virus Infection among Healthcare Providers in an Academic Tertiary Care Center in Riyadh, Saudi Arabia: A Cross-Sectional Survey Study. *Canadian Journal Of Infectious Diseases And Medical Microbiology*, 2020, 1-6. doi: 10.1155 / 2020/8145219
- Alves J.S., Sampaio A.D., Siqueira H.C.H., Pereira Q.L.C. (2019). Síndrome congênita do Zika vírus: relato de experiência profissional. *J. nurs. health.* 2019;9(3):e199304
- Andrade, G. C., Ventura, C. V., Filho, P. A. A. M., Vianello, M. M. S., Rodrigues, E. B. (2017). Arboviruses And The Eye. *Int J Retin Vitro*,3(4).
- Botelho, L., Cunha, C., & Macedo, M. (2011). O Método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5 (11), 121. doi: 10.21171 / ges.v5i11.1220
- BRASIL (2016). Microcefalia. <http://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2287-microcefalia>
- Brunoni, D., Blascovi-Assis, S., Osório, A., Seabra, A., Amato, C., & Teixeira, M. et al. (2016). Microcefalia e outras manifestações relacionadas ao vírus Zika: impacto nas crianças, nas famílias e nas equipes de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(10), 3297-3302. doi: 10.1590/1413-812320152110.16832016
- Cruz, G., Chicati, T., & Barsaglini, R. (2018). A experiência de enfermeiras na assistência às crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus (pp. 1-10). Mato Grosso.
- Duarte, G., Moron, A.F., Timerman, A., Fernandes, C.E., Neto, C.M., Filho, G.L.A. et al. (2017). Zika Virus Infection in Pregnant Women and Microcephaly. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* 39(5), 235-248.
- Hasue, R., Aizawa, C., & Genovesi, F. (2017). A síndrome congênita do vírus Zika: importância da abordagem multiprofissional. *Fisioterapia E Pesquisa*, 24(1), 1-1. doi: 10.1590/1809-2950/00000024012017
- Iguñiz - Romero, R., & Guerra - Reyes, L. (2020). On the front line: Health professionals and system preparedness for Zika virus in Peru. *International Journal Of Gynecology & Obstetrics*, 148 (S2), 45-54. doi: 10.1002 / ijgo.13047
- Lima, D., Correia, M., Monteiro, M., Ferraz, K., & Wiesiolek, C. (2019). Análise do desempenho funcional de lactentes com síndrome congênita do zika: estudo longitudinal. *26 (2)*, 145-150. doi: 10.1590 / 1809-2950 / 18001626022019

Marinho, F., Araújo, V., Porto, D., Ferreira, H., Coelho, M., & Lecca, R. et al. (2016). Microcefalia no Brasil: prevalência e caracterização dos casos a partir do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), 2000-2015. *Epidemiologia E Serviços De Saúde*, 25 (4), 701-712. doi: 10.5123 / s1679-49742016000400004

Medeiros, V.A.D., Bezerra, I. N. D. S. B., Alves, L. T. A., & França, A. M. B. D. F. (2018). Assistência de Enfermagem ao neonato com microcefalia. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS*, 4(3), 67.

Moore, K. (2016). Assessing Nurse Practitioner Knowledge of Zika Virus. *The Journal For Nurse Practitioners*, 12(10), 697-703.e4. doi: 10.1016/j.nurpra.2016.09.012

Nascimento, M. S.A., Batista, P.M.R., Farias, M.C.C., Santos, L.A., & Martins, N.V.N. (2019). Assistência em saúde prestada à criança com diagnóstico de microcefalia, em um município do interior da Amazônia. *Cadernos UniFOA*, 39, 95 -105.

Nogueira, A., Brasileiro, M., & Gonçalves, M. (2019). Assistência de enfermagem ao neonato com microcefalia. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento*, (02), 98-113.

Oliveira, P., Lamy, Z., Guimarães, C., Rodrigues, C., Silva, A., Simões, V., & Sousa, P. (2019). Experiências de pais de crianças nascidas com microcefalia, no contexto da epidemia de Zika, a partir da comunicação do diagnóstico. *Cadernos De Saúde Pública*, 35 (12). doi: 10.1590 / 0102-311x00226618

Posenato, G. L. (2018). Epidemia do vírus Zika e microcefalia no Brasil: emergência, evolução e enfrentamento. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília, http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8282/1/td_2368.pdf

Salge, A., Castral, T., Sousa, M., Souza, R., Minamisava, R., & Souza, S. (2016). Infecção pelo vírus Zika na gestação e microcefalia em recém-nascidos: revisão integrativa de literatura. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 18 . doi: 10.5216 / ree.v18.39888

Tillman, J., & Kristofferson, R. (2016). Experiencing Zika: A qualitative interview study of Brazilian nurses (Graduação). SwedishRedCross University College.